



**Setembro 2015**



**TTG BRASIL**  
INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA

**Resumo Público Manejo Florestal – TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.**

## 1. Apresentação

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda, empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, está em processo de manutenção da certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Sentinela Florestas de Minas e Cambium Brazil MG Investimentos Florestais, segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em constante processo de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “Avaliação de Plantações Florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre certificadoras – FSC-STD-BRA-01-2014 V1-0 PT” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD-30-005 V1-0 EN”.

As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia-a-dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.

Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas.

Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.



## 2. Contato

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda, disponibiliza um canal direto de atendimento.

### **TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda**

Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar

04538-133, São Paulo - SP- Brasil

Telefone: +55 (11) 3383-2949

E-mail: [contato@ttgbrasil.com](mailto:contato@ttgbrasil.com)

### **Sentinela Florestas de Minas Ltda.**

Rua Goiás, nº 90 - B, CEP: 39660-000

Bairro Campo – Turmalina/MG

Telefone: +55 (38) 3527-1514

Celular: +55 (38) 9227- 4366

### **Website**

<http://www.thetimbergroup.com/PTBR/>

### **Gestão de Certificações:**

Rodrigo Novais

Telefone: +55 (38) 3222-9871

E-mail: [rodrigo.novais@thetimbergroup.com](mailto:rodrigo.novais@thetimbergroup.com)



**TTG BRASIL**  
INVESTIMENTOS FLORESTAIS LTDA

### 3. Perfil da Empresa

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais Clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual ([www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com)), com representação em Nova York nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Pirapora, Montes Claros e Turmalina em Minas Gerais.

Os objetivos gerais da empresa são:

- Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- Maximizar a rentabilidade florestal;
- Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- Assegurar a perpetuidade das ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética, e espécies alternativas.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e esta ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.



## 4. Compromisso com o FSC – Forest Stewardship Council

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- Respeitar os P&C do FSC, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, enfocando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- Respeitar a soberania nacional e seguir rigorosamente as leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- Fornecer recursos, definir objetivos e metas e programas de melhoria contínua;
- Atualizar e manter todos os documentos de posse e uso da terra, e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- Buscar a satisfação de seus clientes e partes interessadas;
- Estabelecer procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar ou reduzir falhas, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- Estabelecer procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e responsável de suas florestas a curto, médio e longo prazos;
- Zelar pela diversidade biológica e proteger os ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- Manter comunicação com funcionários, clientes e fornecedores;
- Promover bom relacionamento com as comunidades influenciadas por suas unidades de manejo florestal, buscando ações favoráveis ao seu desenvolvimento.



## 5. Estrutura Organizacional do Grupo - TTG Brasil

A Certificação em Grupo da TTG Brasil será formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.

### 5.1 Organograma da Estrutura Organizacional da TTG Brasil



#### Entidade de Grupo

Representa o grupo e atribui diretrizes para os membros do grupo, faz a gestão do grupo, elabora o plano de manejo florestal e orienta a certificação.

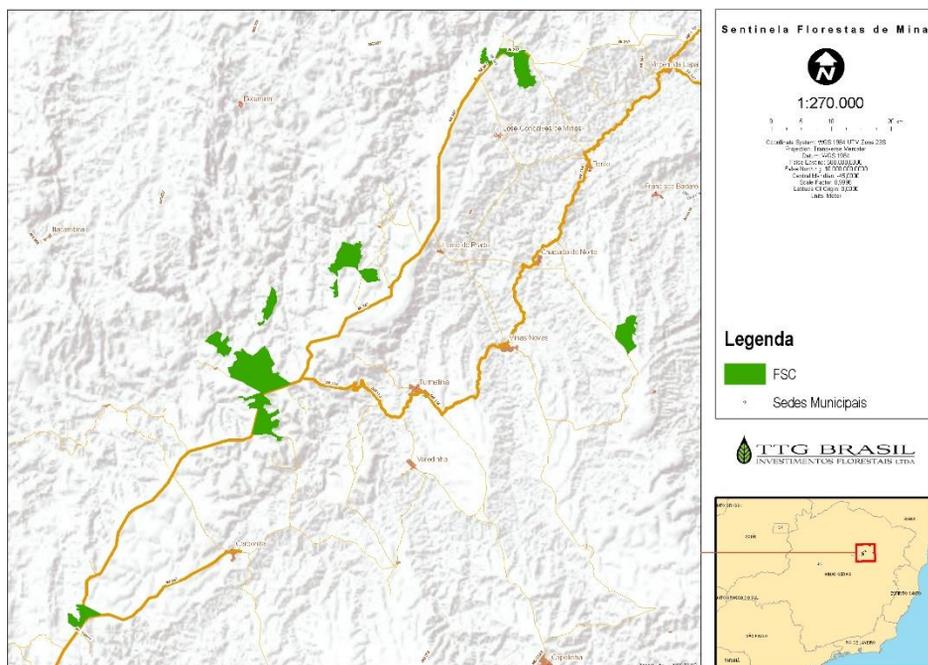
#### Membro de Grupo

Proprietária das áreas florestais, a qual aceita as diretrizes e operacionalizam o plano de manejo florestal.



## 6. Localização das Plantações Florestais

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo do BTG Pactual, correspondem à 14.482,33 ha, incluindo áreas de reflorestamentos e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais. Os 7 municípios onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil, objeto de certificação florestal, estão listados abaixo:



Município	Total de Área do Projeto (ha)	Área do Município (ha)	%
Berilo	2.028,63	58.728,64	3,45%
Carbonita	758,15	145.518,51	0,52%
Chapada do Norte	1.347,09	82.891,88	1,63%
Diamantina	591,62	387.902,35	0,15%
Leme do Prado	529,73	28.164,97	1,88%
Turmalina	304,97	115.432,43	0,26%
Senador Modestino Gonçalves	8.922,14	94.843,14	9,41%
<b>TOTAL</b>	<b>14.482,33</b>	<b>913.481,92</b>	



## 7. Uso e Ocupação do Solo das propriedades

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo, BTG Pactual, atualmente totaliza 14.482,16 ha.

Uso do Solo (ha)							
Membro de Grupo	Fazenda	Registro de Imóvel (Matrícula)	Área Produtiva	Reserva Legal	Área de Preservação Permanente	Outros Usos	Área Total
Sentinela Florestas de Minas Ltda	Pinheiro	1.955	0,00	1.325,66*	33,58	1,16	34,74
		2.276	0,00	1.325,66*	26,53	46,02	555,81
		2.549	0,00	1.325,66*	272,05	92,56	756,54
	Godinho	2.592	0,00	478,90 + 688,46*	117,23	1.614,48	2.371,61
		Lamarão I	2.868	977,33	*	438,25	613,04
	Caiçara I	3.261	662,54	2.726,38*	215,63	702,70	1.992,87
		Caiçara II	887	753,54	2.726,38*	120,36	1.095,77
	3.256		0,00	2.726,38*	196,74	2,08	682,46
	3.257		0,00	2.726,38*	10,05	129,67	139,73
	Posse 10		854,53	*	64,65	1.281,17	2.200,17
	Calumbis	3264	0,00	2.726,38*	65,99	0,25	853,38
		13.761	464,03	98,74 + 80,57*	23,62	103,96	591,61
		13.762	288,15	289,70*	0,00	16,82	304,97
	<b>Total Geral:</b>						<b>14.482,16</b>

\* Áreas com compensação de reserva legal em outra matrícula.



## 8. GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltado ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico.
- Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.
- Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração).
- Educação ambiental.
- Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva).
- Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



## 9. GESTÃO SOCIAL

10

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- Assistência médica e odontológica aos funcionários próprios.
- Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa).
- Serviços de saúde e segurança do trabalho.
- Capacitação profissional contínua.
- Apoio à educação.



O objetivo primordial do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

## 10.1 Espécie

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus* sp. espécie que comprova excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

## 10.2 Planejamento da Produção Florestal

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

## 10.3 Controle de Pragas

Com o apoio do Programa de Proteção Florestal (PROTEF) do Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (IPEF) a empresa faz o monitoramento das pragas que ocorrem em seus projetos florestais. As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- Psilídeo de Concha (*Glycaspis brimblecombei*);
- Besouro amarelo (*Costalimaita ferruginea vulgata*);
- Formigas cortadeiras (*Acromirmex* sp e *Atta* sp.);
- Cupins (*Cryptotermes* sp.);
- Lagartas desfolhadoras (*Glena* spp., *Euselasia* e *Thyrinteina arnobia*);
- Percevejo Bronzeado (*Thaumastocoris peregrinus*);
- Besouro Cai Cai / Manhoso (*Lampettis* spp.)



## 10.4 Controle de Incêndios Florestais

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

## 10.5 Operações Florestais

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de Eucalipto é baseado no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhonamento e Retalhonamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replante;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.



## 10.6 Impactos Ambientais

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTG Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente. Medidas preventivas ou mitigadoras foram implementadas para evitar que o Manejo Florestal cause danos ao solo, recursos hídricos e remanescentes nativos.

## 10.7 Uso de Produtos Químicos

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

Como ingredientes ativos das iscas são recomendados a sulfluramida, sendo que consta na lista de uso restrito pelo FSC. Sendo assim, para a aplicação destas iscas a TTG Brasil, possui o processo de derrogação aprovado junto ao FSC.

Para os produtos Isoxaflutol e Imidacloprido está sendo solicitada a derrogação em conjunto com o Programa Cooperativo sobre Certificação Florestal (PCCF) do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF).

O uso e o manuseio de produtos químicos segue os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela abaixo são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.



## 10.7.1 Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação toxicológica	Especificações de Uso
Isca Formicida ATTA MEX-S / DINAGRO	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo e durante todo o ciclo da floresta.
Dipel	Bacillus thuringiensis	Inseticida biológico	IV	Áreas com alta infestação.
Óleo Vegetal Du Fol / Agro Oil	Ésteres de ácidos graxos	Espalhante / adjuvante	IV	Áreas com alta infestação.
ForDor 750 WG	Isoxaflutol	Herbicida	II	Campo
Scout	Glifosato	Herbicida	IV	Campo
Evidence 700 WG	Imidacloprido	Inseticida	IV	Campo
Polímero Hydroplan-EB/HB100-E	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Gel Evonik Stockpam	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Boro	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Cobre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Zinco	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Ureia	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
MAP	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Magnésio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Enxofre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Cálcio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Nitrogênio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Fósforo	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo
Cloreto de Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo



## 11. ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito às ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais.

A seleção das AAVC's foi realizada em áreas de total influência do manejo florestal, com base nos atributos abaixo relacionados:

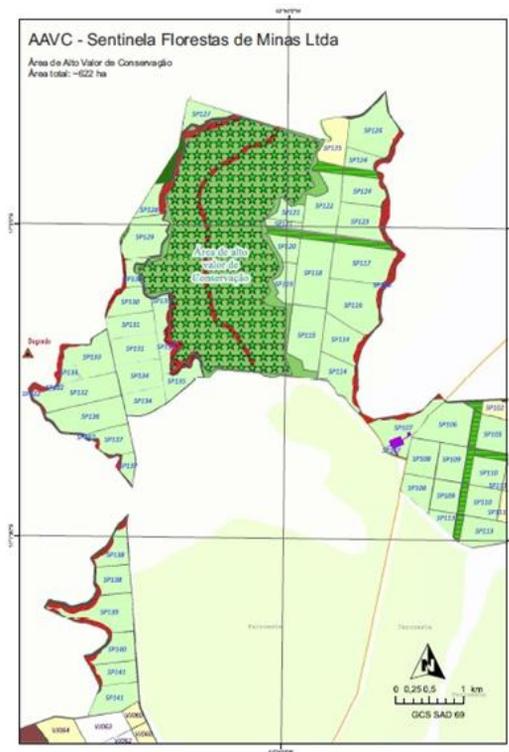
- Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade)
- Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância.
- Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
- Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão).
- Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde).
- Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

Com base nessas condições foi definida a seguinte Área de Alto Valor de Conservação (AAVC):

Vegetação nativa existente na Fazenda Godinho, que se localiza no município de Turmalina – MG.



## Vegetação nativa existente na Godinho, localizada no município de Turmalina – MG



Por ser uma área de topografia acentuada, o local é formado por campos de altitude com vegetação semelhante a campos rupestres. Possui uma área aproximada de 622 hectares em um vale típico da região do Rio Jequitinhonha, composto por áreas de preservação permanente e reserva legal.

A proximidade com a Área de Preservação Ambiental (APA) do Rio Araçuaí e a Estação Ecológica Acauã justificam a importância da área na ligação de fragmentos isolados.

Os resultados de monitoramento de fauna evidenciaram a presença de mamíferos importantes nas proximidades, como o Gato mourisco (*Puma yagouaroundi*), Jaguaritica (*Felis pardalis*) e a Irara (*Eira barbara*) (NATIVA, 2012). A ocorrência destas espécies por si só já é uma indicação da boa qualidade ambiental do ambiente em estudo, demonstrando assim a necessidade de cuidados especiais com o local.



## 11.1 Ações para conservação dos atributos das AAVC's.

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.



## 12. Monitoramentos

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade dos mesmos, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

*Indicadores Sociais:* apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

*Indicadores de Saúde e Segurança:* possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

*Indicadores Ambientais:* oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

*Indicadores Econômicos:* engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

*Indicadores Operacionais:* possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.



## 12.1 Resultados dos Monitoramentos

**12.1.1 Monitoramento de Avifauna:** Os estudos realizados pela TTG, tem como principal bioindicador o monitoramento de Avifauna, com o objetivo de conhecer as espécies e seu comportamento nas quatro estações do ano bem como sua interação com os plantios de eucalipto, servindo assim como indicadores ambientais da Biodiversidade nas áreas da empresa e para auxiliar no planejamento de corredores ecológicos. Ao final das cinco campanhas foram registradas 215 espécies, pertencentes a 75 famílias, destas, 4 espécies estão na categoria de quase ameaçadas de extinção e com suas populações decrescendo (IUCN, 2011), sendo elas *Sporophila frontalis* (Pixoxó), *Alipiopsitta xanthops* (Papagaio Galego), *Syndactyla dimidiata* (Limpa folha do Brejo) e *Porphyrospiza caerulescens* (Campainha azul). No total, 44% das espécies possuem dependência de ambiente florestal. 28% independente de ambiente florestal para suas atividades e, 28%, são consideradas como semi-dependentes de ambientes florestais. Os relatórios estão disponíveis no Servidor de Minas Gerais no arquivo FG 005.01.



**12.1.2 Monitoramento de Mastofauna:** Os trabalhos de monitoramento da mastofauna nas diferentes fisionomias do empreendimento das propriedades administrada pela TTG puderam mostrar ao final da quinta campanha, mesmo que de forma menos específica, o uso do hábitat dentro das áreas do empreendimento e a especificidade de sua fauna. Nas áreas mais características de campo cerrado, como da região de Virgem da Lapa, existe um intenso transito de pessoas, reduzindo assim a diversidade faunística. Já nas áreas mais afastadas, como de Chapada do Norte e as áreas próximas a Turmalina, apresentaram excelentes indicadores ambientais. As espécies em risco de ameaça são: *Chrysocyon brachyurus* (Quase ameaçada), *Puma yagouaroundi* e *Mazama americana* (Em perigo) e *Tapirus terrestres* e *Myrmecophaga tridactyla* (Vulnerável). Os relatórios estão disponíveis no Servidor de Minas Gerais no arquivo FG 005.02.



**12.1.3 Monitoramento da Flora:** O estudo inicial realizado nas áreas de Reserva Legal e de vegetação remanescentes de 10 propriedades administradas pela TTG Brasil, situadas nas proximidades do município de Turmalina – Minas gerais, as margens das rodovias BR- 367, MG-451 e MG-114. A área total do estudo é de 12.535,5 ha, sendo: 9.274,44 ha (73,98%) composto de Reserva Legal e 3.261,06 ha (26,02%) de vegetação remanescentes.

As coletas de dados em campo apresentaram classificação do relevo plano a escarpado, sendo: 80% das unidades amostrais como plano; 8,3% como suave ondulado; 1,7% como ondulado; 5% como forte ondulado e 5% como escarpado. Estes dados reafirmam uma característica das savanas brasileiras de apresentarem relevos predominantemente planos.

A caracterização da área registrou 31 famílias botânicas, sendo Velloziaceae a mais representativa, com 24,72% do total, seguida de Fabaceae, com 23,33 % do total e Vochysiaceae 5,56% do total. Foram aferidas 366 árvores distribuídas em 20 parcelas alocadas de forma aleatória em toda área. Cada parcela possui 200 m<sup>2</sup> cada, totalizando assim 4.000m<sup>2</sup>. Nestas 366 árvores foram identificadas 62 espécies diferentes, com destaque para a *Bowdichia virgilioide (sucupira)*, que ocorreu 5 das 20 parcelas amostrais, apresentando o maior valor de importância (VI %) de 13,44 %, seguida por *Vellozia squamata* (9,51 %) e *Copaifera langdorffi* (8,16%).

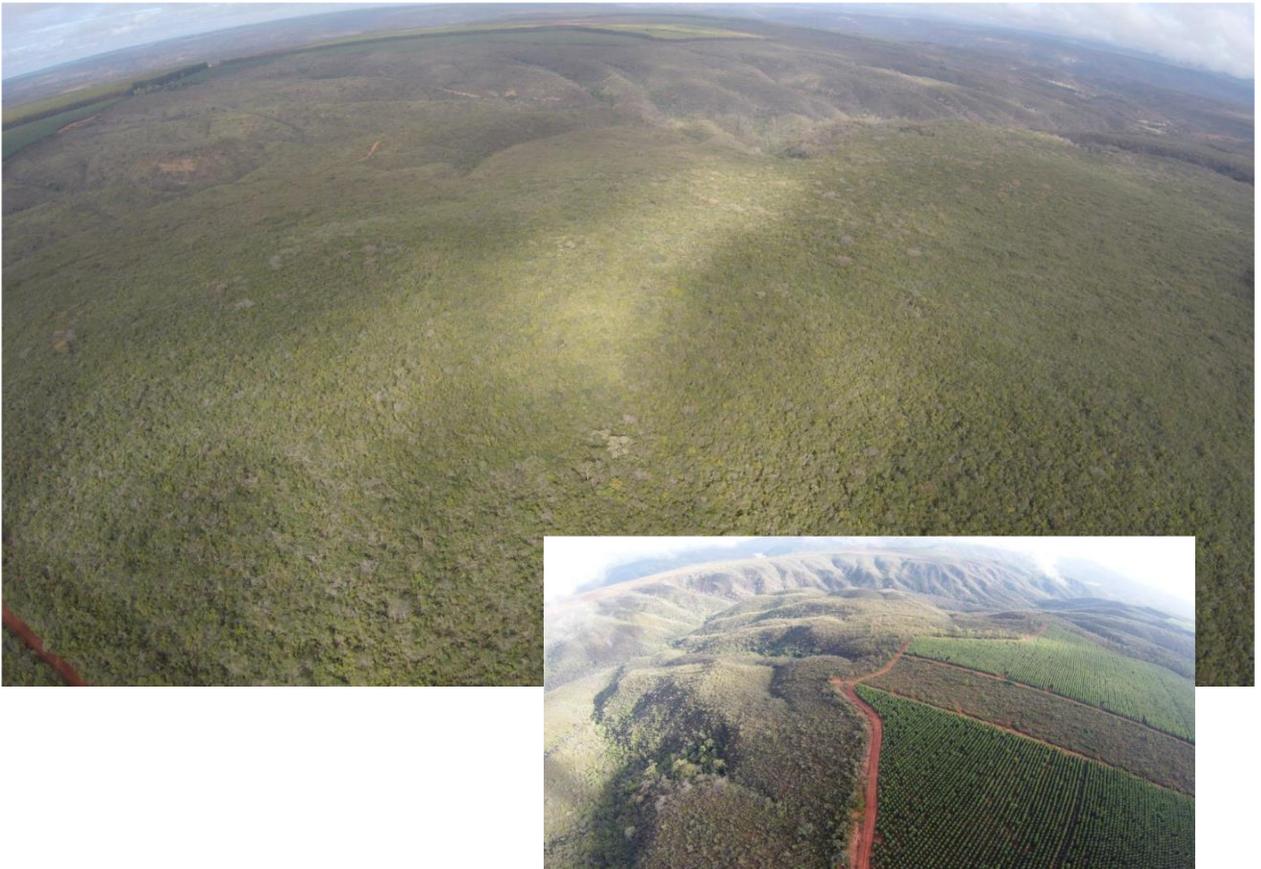
Os levantamentos qualitativos da terceira campanha, consistiram na descrição da vegetação por comparação visual de parâmetros estruturais (densidade, altura, estratificação e dominância) e florísticos das fitofisionomias analisadas. Nesse sentido, além da caracterização das fitofisionomias, foi montada uma lista contendo as espécies identificadas durante os trabalhos de campo, contendo família, nome científico e nome comum. Como resultados do inventário qualitativo em toda a área das fazendas administradas pela TTG, foram registradas **62 espécies de indivíduos arbóreos e arbustivos**.

Das espécies encontradas apenas uma encontra-se em nível de ameaça, a *Amburana cearensis* (Amburana) é classificada como vulnerável na lista da Biodiversitas (MMA). Para esta espécie foi aferida uma Dominância Absoluta de 0,1 árvores por hectare.

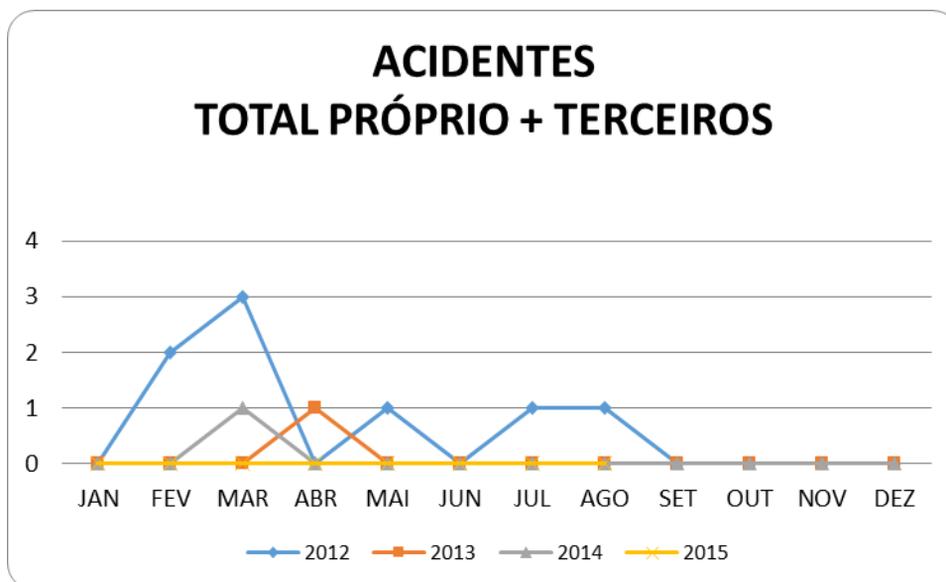


## Resultados dos Monitoramentos

**Subparcelas – Regeneração:** Como resultados do inventário qualitativo nas parcelas em regeneração, foram registradas 21 espécies de indivíduos arbóreos e arbustivos divididas em 13 famílias distintas. Foram aferidas 50 árvores distribuídas em 20 parcelas alocadas de forma aleatória em toda área. Cada parcela possui 2 m<sup>2</sup> cada. Nestas 50 árvores foram identificadas 21 espécies diferentes, com destaque para a *Bowdichia virgiloide* (Sucupira) apresentando o maior valor de importância (VI %) de 21,37 %, seguida por *Platypodium elegans* (10,61 %) e *Copaifera langsdorffi* (6,14%).



**12.1.4 Monitoramento de Saúde e Segurança:** Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novo acidentes.



**12.1.5 Monitoramento dos Recursos Hídricos:** A empresa conta também, nas áreas administradas, com o projeto de monitoramento dos Recursos Hídricos, realizado com o objetivo é verificar se as práticas de manejo florestal influenciam ou causam qualquer tipo de impacto na qualidade e quantidade das águas superficiais em suas áreas de influência. Os registros de análise da qualidade da água, encontram-se arquivados nos escritórios regionais da TTG e estão disponíveis para consulta quando solicitado.



**12.1.6. Monitoramento Social:** Ciente de sua influência nas regiões onde está inserida, a TTG Brasil desenvolve vários programas destinados a valorizar a cultura regional e criar oportunidades de trabalho e renda, além de promover ações na área educacional e saúde.

- **Programa de Comunicação Social:**

- Com o objetivo de criar meios de comunicação com a empresa foram instaladas caixas de comunicação em doze comunidades no entorno do empreendimento, bem como foram informados os telefones e e-mail, facilitando assim o contato com as partes interessadas.

- **Programa de Educação Ambiental**

- Foram realizadas palestras em sete comunidades com o objetivo de criar condições para que a população local possa debater e refletir a respeito do trato com o meio ambiente de uma maneira mais ampla e inserida no seu cotidiano. Foi atendido um público de 1.715 pessoas.

- **Programa de Geração de Ocupação e Renda e Melhoria da Qualidade de Vida**

- **Formação de Multiplicadores do Agronegócio**

- De forma a contribuir para viabilizar processos de produção econômica para a geração de trabalho e renda de produtores rurais e entidades organizadas e solidárias, foram realizadas atividades de orientação aos participantes em sete comunidades, envolvendo um total de 181 multiplicadores.

- **Formação de Jovens Rurais**

- O curso teve como objetivo viabilizar processos de produção econômica para a geração de ocupação e renda de jovens rurais. Com carga horária de 80 horas, vinte alunos de sete comunidades participaram de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural.

- **Programa de Saúde Comunitária**

- Neste intuito realizou-se palestras sobre Higiene Bucal na comunidade de Ijicatú com a dentista Maria Teresa Cordeiro de Oliveira, para crianças da Escola Municipal Santa Cruz e na Escola Municipal Jucelina Procópio na comunidade do Poço Dantas para que alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) e a população em geral pudesse participar da palestra sobre acidentes domésticos, seus impactos, prevenção e formas de agir em caso de incidentes e acidentes ministrada pelo enfermeiro Christiano Almeida Santos de Turmalina.

